



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
MODALIDADE EAD  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO: EAD, CONTRIBUIÇÕES ACADÊMICAS E  
RELATO DE EXPERIÊNCIAS**

**JOÃO PESSOA – PB  
2014**

**TARCIANA CECÍLIA DE SOUZA FERREIRA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO: EAD, CONTRIBUIÇÕES ACADÊMICAS E  
RELATO DE EXPERIÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Letras.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão

**JOÃO PESSOA – PB**

F383r Ferreira, Tarciana Cecília de Souza  
Relatório de Estágio [manuscrito] : ead, contribuições  
acadêmicas e relato de experiências / Tarciana Cecília de Souza  
Ferreira. - 2014.  
41 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS  
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino  
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Cameiro, PROEAD".

1. Educação. 2. Ambiente escolar. 3. Ensino-aprendizagem.  
I. Título.

21. ed. CDD 370.1

TARCIANA CECÍLIA DE SOUZA FERREIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 12/07/2014

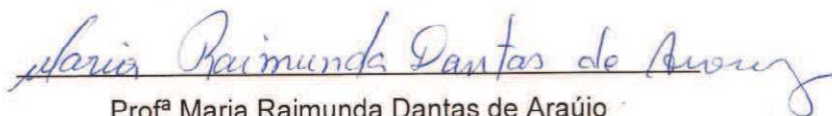
BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Cláudia Gurjão Carneiro (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Maria Raimunda Dantas de Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho A DEUS, por estar sempre comigo em todos os momentos de minha vida. A minha Mãe Josenilda Barbosa de Souza Ferreira, meus irmãos Vanessa Amellyne de Souza Ferreira e José Anderson de Souza Ferreira por toda confiança e apoio que obtive e IN MEMORIAN A José Pereira Ferreira e Judite de Queiroz Pereira, que foram também pessoas essenciais em minha vida.

## MENSAGENS

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.

*Paulo Freire*

Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda.

*Paulo Freire*

Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.

*Dalai Lama*

Perguntaram ao Dalai Lama:

- O que mais te surpreende na Humanidade?

E ele respondeu:

.... Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde.

E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem do presente de forma que acabam por não viver nem no presente nem no futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido.

*Dalai Lama*

“Aos outros, dou o direito de ser como são. A mim, dou o dever de ser cada dia melhor.”

*Chico Xavier*

## RESUMO

O estágio supervisionado é a exteriorização do conhecimento acadêmico fora da universidade; é o momento em que o estagiário coloca em prática os conhecimentos acumulados, as metodologias adquiridas e as orientações recebidas durante a graduação, propiciando aos discentes experiências que serão úteis na carreira profissional. É no estágio que podemos perceber a ligação entre teoria e prática, por isso é importante que o estudante antes de terminar a formação acadêmica, vivencie a prática através dos estágios. Desta forma, o presente trabalho científico tem como objetivo elucidar dúvidas correlacionadas à conduta do professor na sala de aula. A partir de um Relatório / Relato de experiências, no qual se destaca a modalidade de Ensino EAD, as contribuições acadêmicas, a prática docente, a relação entre aluno e professor, as dificuldades dos alunos com a disciplina e, sobretudo, a observação da metodologia, as técnicas e estratégias de ensino utilizadas pelo professor de Língua Portuguesa e as experiências no processo ensino e aprendizagem, consideradas eixos importantes para a melhoria da prática pedagógica. Foi realizado um levantamento bibliográfico, sobre os conteúdos abordados e através de diferentes informações, etapas e métodos de ensino, as aulas foram evidenciadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memórias. Estágio Supervisionado. Saberes docentes.

## **ABSTRACTO**

The supervised training is the externalization of academic knowledge outside the university; is the time the trainee puts into practice the accumulated knowledge, acquired methodologies and guidelines received during graduation, allowing students to experiences that will be useful in their professional careers. It is the stage that we can see the connection between theory and practice, so it is important that the student before the end of the academic, experience the practice through the stages. Thus, this scientific work aims to clarify doubts correlated to the conduct of the teacher in the classroom. From a Report / experiences Reporting, which emphasizes the modality of distance education teaching, academic contributions, teaching practice, the relationship between student and teacher, students' difficulties with discipline and, above all, the observation of the methodology the teaching techniques and strategies used by the teacher of Portuguese and experiences in the teaching and learning considered important axis for the improvement of pedagogical practice. A literature review on the topics and content through different information, steps and teaching methods was carried out, the classes were found.

**KEYWORDS:** Memories. Supervised internship. Knowledge teachers.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2. MEMÓRIAS.....</b>	<b>10</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
3.1 BREVE HISTÓRICO DA EAD	
<b>4. CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE LETRAS.....</b>	<b>15</b>
<b>5. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>18</b>
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	
5.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	
<b>6. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>38</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>8. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>41</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado propicia ao estagiário experiências que serão úteis na carreira profissional. É no estágio que podemos perceber a ligação entre teoria e prática, por isso é importante que o estudante, antes de terminar a formação acadêmica, vivencie a prática através dos estágios.

Espera-se que os profissionais hoje, além de estimulados e bem preparados sejam atualizados e conscientes de que sua formação é permanente. Sendo assim, é preciso extrapolar a formação tradicional dos professores que se concentra em prepará-los no domínio dos conteúdos, das técnicas e estratégias de ensino. A formação atual prevê um profissional reflexivo, crítico envolvido em sua formação [...] (FREITAS, 2004, p. 35).

Este relatório tem, entre outras finalidades, expor a experiência do Estágio Supervisionado, realizado com os alunos do Ensino Médio da Escola Campo da Docência. Com duração total de 100 horas distribuídas, entre pesquisa, observação, planejamento, elaboração de projetos pedagógicos interdisciplinares, sequência didática e regência.

Neste relatório constam algumas das dificuldades dos alunos em relação a disciplina, comportamento em sala, relação professor e aluno, aluno e professor e, sobretudo, a observação da metodologia, as técnicas e estratégias de ensino utilizadas pelo professor de Língua Portuguesa e as experiências no processo ensino e aprendizagem.

Apresento de forma sucinta um resumo sobre a modalidade de ensino EAD, as contribuições acadêmicas, relato de experiências, agradecimentos e as aulas ministradas na Escola São José, durante o estágio de regência no Ensino Médio, realizado no período de 15 de março de 2014 à 15 de abril de 2014, na cidade de Carpina -PE, sob a orientação da professora Cléa Gurjão Carneiro.

## 2. MEMÓRIAS

A EAD é uma modalidade de ensino para o aluno que quer estudar, mas que por motivos de força maior como: Trabalho, família, problemas de locomoção estão impossibilitados de frequentar as aulas presenciais. O aluno precisa ter responsabilidade, compromisso, motivação e autonomia para organizar o tempo de estudo, emprego dos recursos, espaços, participação, e realizar todas as atividades propostas pela Universidade.

A EAD não serve para alunos desmotivados ou que precisam de muita atenção de um professor. Ele tem que ser pesquisador, guerreiro, buscar os conhecimentos. A EAD oferece flexibilidade quanto aos dias e horários de estudo, embora tenha também um calendário organizado com Horários e dias estabelecidos para participação em fóruns, chats, e realização de atividades obrigatórias e Provas presenciais.

Com relação ao curso de Licenciatura em Letras oferecido pela EAD UEPB, só tenho a agradecer, os tutores foram pessoas maravilhosas que estiveram sempre postos a nos ajudar. O que mais gostei foi da cordialidade dos professores e da coordenadora Elza, porque sempre que um grupo de alunos necessitava de um prazo maior que o estabelecido para entregar as atividades obrigatórias, logo obtínhamos uma resposta positiva para resolução do problema. Só não gostei da forma como o conteúdo do livro texto é exposto. Muito complicado / difícil. Estudar por tais conteúdos, tornou-se um desafio por apresentar uma linguagem rebuscada. Como essa foi a maior dificuldade que encontrei busquei conhecimento por outras fontes de pesquisa, como livros e artigos. As aulas postadas em slides também foram de grande valia para apropriação do conhecimento. Houveram professores que postaram aulas de forma clara e objetiva, e essas em minha opinião foram as que mais contribuíram. O livro texto precisa ser reformulado.

As contribuições da Licenciatura em Letras foram inúmeras. Na vida pessoal pude aprender a importância em ser maleável em algumas situações. Não podemos colocar o profissional a frente de nossas necessidades pessoais, antes de tudo

somos seres humanos, necessitados muitas vezes por algumas dificuldades adequar a Vida pessoal, acadêmica e profissional.

Durante os estágios pude perceber que a maior dificuldade do professor hoje em dia é “Querer ensinar ao aluno que não quer aprender” E que apesar de existirem outras dificuldades como as de aprendizagem, psicológicas, físicas, financeiras e sociais. Existem ainda Estudantes que almejam ter uma profissão e ser bem sucedido na vida. Em sala de aula é gratificante acompanhar o desenvolvimento dos alunos, principalmente daqueles que se destacam por suas inúmeras habilidades. Encontrei vários alunos assim, mas em especial uma Estudante do 9º ano que possui uma habilidade fantástica, uma artista. Observando os trabalhos escolares da escola campo de estudo, mas especificamente na feira de ciências da escola, Desenhou e pintou Paulo Freire de uma maneira tão perfeita que nem parecia um desenho, era de fato uma Foto reproduzida manualmente por uma artista que ainda não foi descoberta. Ela Fez o desenho olhando uma foto em que Paulo Freire aparece com uma camisa Preta. Além dessa habilidade é uma grande leitora de vários livros e coleções de autores renomados como Machado de Assis, José de Alencar, Olavo Bilac, Castro Alves, Jorge Amado, Mário de Andrade, Érico Veríssimo E muitos outros. É extremamente observadora e calada característica peculiar das pessoas que tem talento para as artes.

Ao adentrar no curso de letras imaginei que sairia sabendo de tudo. Ao chegar a etapa final, concluo filosoficamente assim como Sócrates “ Só sei que nada sei “ Pois ninguém sabe tudo, cada um de nós aprendemos alguma coisa, porque nós estamos sempre aptos a aprender em um processo contínuo de aprendizagem.

Como concluinte do curso de letras e futura professora de Língua Portuguesa, tenho por objetivo continuar os estudos no Curso de Mestrado Acadêmico. Porque sei da importância de aprimorar os conhecimentos, afinal o professor é um eterno aprendiz. Desejo oferecer um ensino de qualidade aos estudantes de graduação. Procurarei ser clara e objetiva como a professora Cléa Gurjão que para mim é uma referência nesse quesito. Afinal do que adianta uma aula extensa que não atende as expectativas, nem tampouco desperta a curiosidade do aluno.

Algumas pessoas desconsideram os cursos de Graduação na modalidade a distância e preferem um curso presencial. Eu particularmente aprovo a modalidade a distância, o ensino ofertado pela EAD UEPB, não deixa a desejar, pelo contrário faz com que adquiramos mais conhecimento, nos estimulam e nos tornam pesquisadores. Não é a modalidade que faz o aluno aprender, somos nós mesmos responsáveis por nossos atos. O professor é o mediador do conhecimento ele não transfere o conhecimento para nós. Eles nos dão suporte para o desenvolvimento Cognitivo.

Finalizo esse texto agradecendo primeiramente a Deus por tudo o que tem me proporcionado A minha mãe, meus irmãos e a todos os que fazem a EAD UEPB. Em especial a tutora Maria Raimunda que foi sempre tão carinhosa e atenciosa e a minha Orientadora professora Cléa Gurjão, que me orientou assiduamente e a Examinadora Elza Coordenadora do curso que contribuíram para que esse objetivo fosse concretizado.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1. BREVE HISTÓRICO DA EAD

A EAD não é uma modalidade recente de educação. Ela é utilizada há muitos anos, no Brasil, com o apoio de tecnologias como o rádio e o material impresso. Contudo, passa por reformulações devido à emergência e utilização cada vez mais constante das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

Em 2005, foi criada A Universidade Aberta do Brasil –UAB, que é uma iniciativa no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com o propósito de capacitar professores da educação básica. Seu primeiro edital foi lançado em 2005, permitindo a implantação da primeira etapa da rede de polos de apoio presencial e de cursos ofertados por universidades federais. Durante esse período, foram sendo adaptadas as medidas cabíveis para a oferta dos cursos superiores na modalidade a distância como modelos básicos para programas pedagógicos, validação de diplomas, credenciamento de instituições, autorização dos cursos, capacitações de profissionais, níveis de cooperação entre instituições e polos, dentre outros aspectos.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica. Para atingir este objetivo central a UAB realiza ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros, para promover, através da metodologia da educação a distância, acesso ao ensino superior para camadas da população que estão excluídas do processo educacional.

O Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning) é um sistema para gerenciamento de cursos (SGC) – um programa para computador destinado a auxiliar educadores a criarem cursos on-line (sic!) de qualidade. É um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). <http://moodle.org/>

Com a oficialização da oferta de cursos a distância no Brasil, o Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Resolução nº 1/2001, estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na modalidade a

distância, fixando limites e estabelecendo exigências para o reconhecimento dos cursos a distância, ofertados por instituições estrangeiras, impedindo a instalação de um processo de impregnação da educação estrangeira no ensino superior nacional.

Os avanços das tecnologias da informação e comunicação denominadas neste contexto de contemporâneas vêm possibilitando novas compreensões sobre as possibilidades de ensinar e aprender, baseadas em recursos que ligam, conectam e produzem relações entre os sujeitos. Nesse sentido, a Educação a Distância (EAD) vem se tornando uma discussão fundamental para se refletir a educação numa sociedade cada vez mais interconectada por redes tecnológicas. Os desafios postos diante da EAD têm sido cada vez mais evidenciados e podem ser percebidos através da crescente abordagem do tema nos diferentes fóruns de discussão educacional.

O êxito na EAD depende de programas bem definidos, material didático adequado, professores capacitados e comprometidos, e mais os meios apropriados para facilitar a interatividade, respeitando a realidade dos alunos a serem atendidos.



#### 4. CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE LETRAS

Com relação ao curso de Licenciatura em Letras oferecido pela EAD UEPB, só tenho a agradecer, os tutores foram pessoas maravilhosas que estiveram sempre postos a nos ajudar. O que mais gostei foi da cordialidade dos professores e da coordenadora Elza, porque sempre que um grupo de alunos necessitava de um prazo maior que o estabelecido para entregar as atividades obrigatórias, logo obtínhamos uma resposta positiva para resolução do problema. Só não gostei da forma como o conteúdo do livro texto é exposto. Muito complicado / difícil. Estudar por tais conteúdos, tornou-se um desafio por apresentar uma linguagem rebuscada. Como essa foi a maior dificuldade que encontrei busquei conhecimento por outras fontes de pesquisa, como livros e artigos. As aulas postadas em slides também foram de grande valia para apropriação do conhecimento. Houveram professores que postaram aulas de forma clara e objetiva, e essas em minha opinião foram as que mais contribuíram. O livro texto precisa ser reformulado.

As contribuições da Licenciatura em Letras foram inúmeras. Na vida pessoal pude aprender a importância em ser maleável em algumas situações. Não podemos colocar o profissional a frente de nossas necessidades pessoais, antes de tudo somos seres humanos, necessitados muitas vezes por algumas dificuldades adequar a Vida pessoal, acadêmica e profissional.

Durante os estágios pude perceber que a maior dificuldade do professor hoje em dia é “Querer ensinar ao aluno que não quer aprender” E que apesar de existirem outras dificuldades como as de aprendizagem, psicológicas, físicas, financeiras e sociais. Existem ainda Estudantes que almejam ter uma profissão e ser bem sucedido na vida. Em sala de aula é gratificante acompanhar o desenvolvimento dos alunos, principalmente daqueles que se destacam por suas inúmeras habilidades. Encontrei vários alunos assim, mas em especial uma Estudante do 9º ano que possui uma habilidade fantástica, uma artista. Observando os trabalhos escolares da escola campo de estudo, mas especificamente na feira de ciências da escola, Desenhou e pintou Paulo Freire de uma maneira tão perfeita que nem parecia um desenho, era de fato uma Foto reproduzida manualmente por uma artista que ainda não foi descoberta. Ela Fez o desenho olhando uma foto em que Paulo Freire aparece com uma camisa Preta. Além dessa habilidade é uma grande leitora de



vários livros e coleções de autores renomados como Machado de Assis, José de Alencar, Olavo Bilac, Castro Alves, Jorge Amado, Mário de Andrade, Érico Veríssimo E muitos outros. É extremamente observadora e calada característica peculiar das pessoas que tem talento para as artes.

Ao adentrar no curso de letras imaginei que sairia sabendo de tudo. Ao chegar a etapa final, concluo filosoficamente assim como Sócrates “ Só sei que nada sei “ Pois ninguém sabe tudo, cada um de nós aprendemos alguma coisa, porque nós estamos sempre aptos a aprender em um processo contínuo de aprendizagem.

Como concluinte do curso de letras e futura professora de Língua Portuguesa, tenho por objetivo continuar os estudos no Curso de Mestrado Acadêmico. Porque sei da importância de aprimorar os conhecimentos, afinal o professor é um eterno aprendiz. Desejo oferecer um ensino de qualidade aos estudantes de graduação. Procurarei ser clara e objetiva como a professora, Cléa Gurjão que para mim é uma referência nesse quesito. Afinal do que adianta uma aula extensa que não atende as expectativas, nem tampouco desperta a curiosidade do aluno.

A EAD é uma modalidade de ensino para o aluno que quer estudar, mas que por motivos de força maior como: Trabalho, família, problemas de locomoção são impedidos de frequentar as aulas presenciais. O aluno precisa ter responsabilidade, compromisso, motivação e autonomia para organizar o tempo de estudo, emprego dos recursos, espaços, participação, e realizar todas as atividades propostas pela Universidade. A EAD não serve para alunos desmotivados ou que precisam de muita atenção de um professor. Ele tem que ser pesquisador, guerreiro, buscar os conhecimentos. A EAD oferece flexibilidade quanto aos dias e horários de estudo, embora tenha também um calendário organizado com Horários e dias estabelecidos para participação em fóruns, chats, e realização de atividades obrigatórias e Provas presenciais.

Algumas pessoas desconsideram os cursos de Graduação na modalidade a distância e preferem um curso presencial. Eu particularmente aprovo a modalidade a distância, o ensino ofertado pela EAD UEP, não deixa a desejar, pelo contrário faz com que adquiramos mais conhecimento, nos estimulam e nos tornam pesquisadores. Não é a modalidade que faz o aluno aprender, somos nós mesmos

responsáveis por nossos atos. O professor é o mediador do conhecimento ele não transfere o conhecimento para nós. Eles nos dão suporte para o desenvolvimento Cognitivo.

Finalizo esse texto agradecendo primeiramente a Deus por tudo o que tem me proporcionado e a todos os que fazem a EAD UEPB. Em especial a tutora Maria Raimunda, professora Cléa Gurjão e Elza Coordenadora do curso.

## 5. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO

### 5.1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola estadual São José está situada na cidade de Carpina- PE, localizada na região mata norte do estado de Pernambuco, a 60 km do Recife, a mais ou menos 1 hora e 10 minutos da capital. Carpina é uma das principais cidades da Mata Norte conhecida pelo seu clima ameno e apreciada por suas ruas largas e planas, com muita área verde, sua paisagem urbana vem sendo modificada em razão da expansão imobiliária. Possui uma área de 146,00 km<sup>2</sup>. Segundo dados coletados pelo censo do ano 2010, Carpina tem 74.851 habitantes. Sua taxa de urbanização é de 95.60% e tem como densidade demográfica 414.62 habitantes por km<sup>2</sup>. Cidade planalto, com clima tropical chuvoso, temperatura média de 25°C.

O município de Carpina localiza-se no estado de Pernambuco, a cerca de 184 m acima do nível do mar, e 60 km da capital Recife. Esta cidade tem uma população estimada em cerca de 70 mil habitantes, estando a grande maioria situada na zona urbana. O município está localizado na Zona da Mata do Estado. É servida por algumas rodovias, como a BR-232, PE-90 e a BR-408. Sendo esta a mais importante, pois faz a ligação a capital e ao litoral.

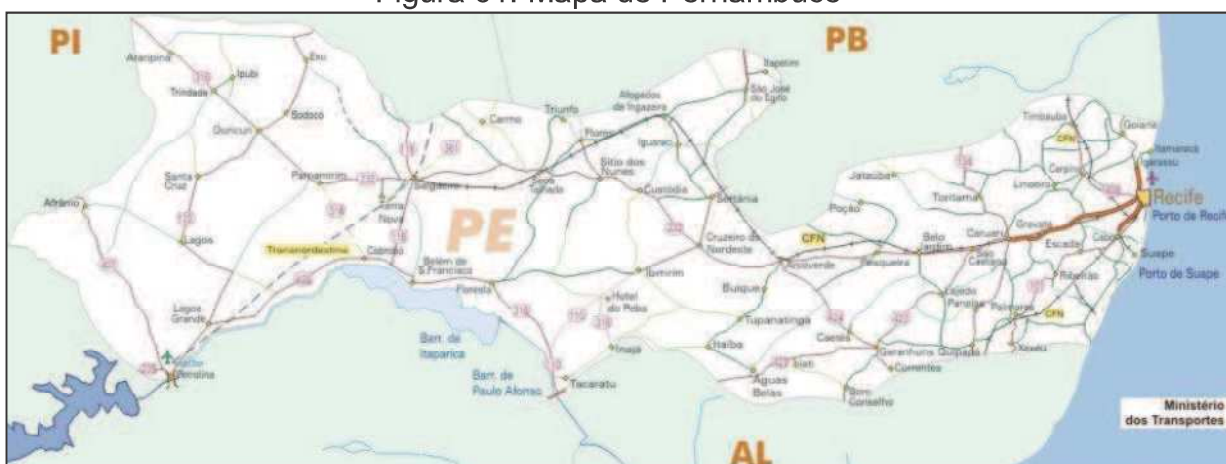
Seu relevo é composto de vales profundos e estreitos dissecados, a fertilidade do solo vai de média à alta. Parte de sua área, a leste, está inserida na unidade geoambiental dos Tabuleiros Costeiros. A vegetação é formada por Florestas Subcaducifólica e Caducifólica, próprias das áreas agrestes.

O clima é Tropical Chuvoso, com verão seco. A estação chuvosa se inicia em janeiro/fevereiro com término em setembro, podendo se adiantar até outubro.

Há mais de sessenta anos havia neste prédio uma congregação católica denominada São Vicente de Paula (proprietária do imóvel), na qual mantinha um abrigo de idosos, com enfermaria. Após alguns anos com a inexistência desses idosos o internato Dispensário São José, passou a funcionar com um jardim de infância.

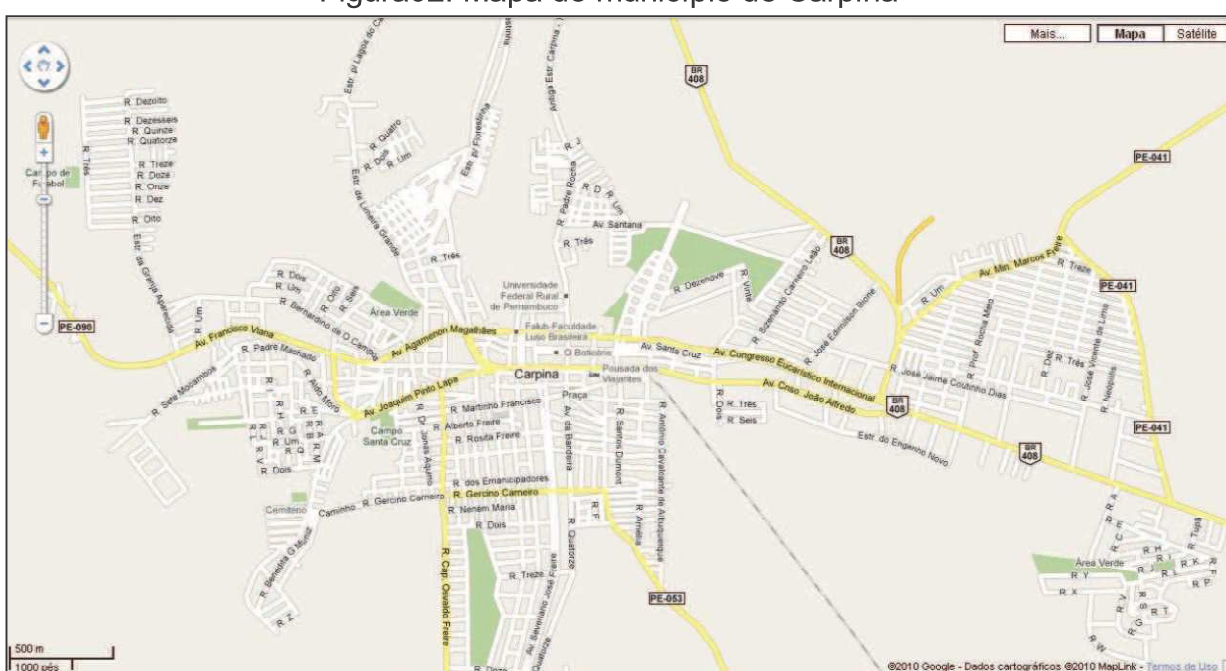
Nos anos 60, passou a ser mantido pelo governo do estado com o ensino infantil e de 1ª a 4ª série, apenas para o sexo feminino. Nesta época era a única escola do bairro Santo Antônio. A partir dos anos 70, iniciou-se o ensino de 5ª a 8ª série, a partir daí com clientela mista. Em 1983 a Escola Dispensário São José foi elevada a escola de ensino médio. Atualmente a escola chama-se ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ, porém a comunidade a chama de Dispensário. Esta escola funciona hoje com aproximadamente 1600 alunos em três turnos com ensino fundamental e médio.( EJA fundamental e médio ) e projeto travessia (fundamental e médio )

Figura 01: Mapa de Pernambuco



Fonte: Mapas-Brasil.com

Figura02: Mapa do município de Carpina



Fonte: <http://eriscpress.blogspot.com.br/2010/12/sua-cidade-esta-no-mapa.html>

Figura 03: Escola Estadual São José, Carpina - PE



Fonte: Registro Próprio

A escola possui 14 salas de aula, uma sala da educadora de apoio e das técnicas em educação, uma sala com material da banda marcial, uma biblioteca, uma diretoria, uma secretaria, uma sala de professores, com dois banheiros sendo um feminino e outro masculino, uma sala de vídeo, uma cantina onde é feita e servida a merenda, 12 banheiros sendo 6 femininos e 6 femininos , em 4 desses banheiros tem chuveiro ,uma sala de informática ( desativada), um pátio interno , uma quadra poliesportiva , um bebedouro.

A equipe pedagógica é composta por 63 professores efetivos e contratados, a maioria com graduação, alguns em pedagogia e outros com licenciatura plena em respectivas funções, alguns já são profissionais especializados.

Nesta escola temos uma coordenadora, seis auxiliares administrativos, duas técnicas educacionais, três merendeiras e seis auxiliares de serviços gerais e três porteiros.



Existem reuniões pedagógicas a cada bimestre, para discutir assuntos relacionados a educação desde as normas do governo até as dificuldades de aprendizagens dos estudantes. Estas reuniões são realizadas pela equipe gestora e pedagógica. Com o objetivo de qualificar o ensino e atingir as metas educacionais.

Poucos são os pais que comparecem, a escola para saber, como seus filhos estão se comportando ou mesmo se estão, adquirindo conhecimento necessário para passar para série seguinte.

A gestão dessa unidade de ensino é compromissada, organizada, muito competente. E toma atitude frente aos acontecimentos do dia-a-dia que requerem, correção para tornar os estudantes em cidadãos capazes de viver em harmonia na sociedade.

No cotidiano escolar notamos que existe um trabalho cooperativo entre direção, coordenação pedagógica e professores.

Outro aspecto que caracteriza a Escola São José, é a realização de projetos de incentivo a leitura, arte, cultura e pesquisa. A Feira de ciências revela, uma infinidade de talentos e temas importantes contra drogas, violência, curiosidades etc. Recebe um destaque as datas comemorativas que são vivenciadas por meio de programações especiais onde alunos e professores realizam uma pesquisa se preparam com ensaios, criatividade para representar as tradições populares como o Carnaval, páscoa, dia das mães, dia dos pais, dia do estudante, dia do professor, folclore, consciência negra, dia da independência do Brasil, dia de ação de graças e o natal. Além disso, a escola também acolhe a comunidade para atividades esportivas (jogos) em horário que não interfere no funcionamento das aulas. De 18 as 19 h.

## 5.2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Para iniciar este estágio, estive na escola São José, no dia 17/03/2014 para entrar em contato com a direção da escola e pedir que esta assinasse a documentação do estágio, fui muito bem recebida pela diretora Vânia Maria de Fontes, e deixamos tudo encaminhado. Conversei com a professora para combinar detalhes sobre as

observações das aulas. No mesmo dia retornei a escola a tarde para estagiar. Ficou acertado que eu começaria no mesmo dia sendo que no turno da tarde.

A professora entrou, cumprimentou os alunos e me apresentou a eles, explicou o motivo da minha presença. Em seguida, pediu que os alunos abrissem os livros e indicou um texto para eles lerem, em seguida, debateu com a turma o assunto do texto, foi um debate agradável e proveitoso, os alunos participaram ativamente e expressaram sua opinião de forma reflexiva e interativa Logo após, ela pediu que os alunos respondessem às questões sugeridas pelo livro. Mais ou menos uns quarenta minutos depois ela corrigiu as questões. Nesse momento, tocou para o intervalo, os alunos saíram correndo e a professora me convidou para um lanche na sala dos professores.

Após o intervalo, a professora explicou um assunto de gramática: as classes gramaticais, explicou que na língua portuguesa sobre Concordância verbal e nominal. A explicação foi realizada de forma muito tradicional, a professora explicou e passou uma atividade para os alunos resolverem, em seguida corrigiu. Chegou ao final da aula, os alunos se despediram de mim e da professora e saíram correndo, dá a impressão de que os alunos estavam ansiosos para que a aula terminasse. Percebi também durante essa observação que alguns alunos fazem as atividades apenas por obrigação, outro “enrolam” o tempo todo e não fazem as atividades. Percebi que esta aula foi planejada e que a professora atingiu os objetivos propostos. As ações da professora corroboram o que Pimenta afirma: “Conclui que o estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade” (PIMENTA, 1994).

Como eu já tinha estagiado nesta unidade de ensino, desde o primeiro estágio eu já havia coletado informações importantes sobre a mesma, durante a Regência realizada no dia 18/03/2014 Levei em Slide uma aula Expositiva sobre Linguagem formal e informal.

Vamos refletir sobre as correspondências! Relatei para os alunos o objetivo dessa aula, o que irá ser estudado, exemplo: “Sempre que escrevemos para alguém que está distante de nós estamos nos correspondendo. Há vários tipos de

correspondência, mas nesta aula serão trabalhados apenas quatro deles: **carta, bilhete, convite e e-mail**". Feito isso, ressalte que cada tipo tem finalidades diferentes; e convidei os alunos a se agruparem para que pesquisem em sites de busca, como o Google ([www.google.com.br](http://www.google.com.br)), o Bing ([www.bing.com](http://www.bing.com)), o Altavista ([www.altavista.com.br](http://www.altavista.com.br)) através do laptop educacional ou de seus telefones móveis, sobre as Característica e Finalidades de cada um dos tipos de gêneros relatados e, em seguida, promovemos um debate entre eles e solicitei que elaborem um cartaz com as características e finalidades de cada gênero textual pesquisado. Esse cartaz poderá ser exibido em sala para consulta, quando necessário.

No dia 19/03/2014 Fizemos uma roda de conversa sobre a aula anterior, lembrando com os alunos os gêneros textuais estudados, suas características e finalidades com o auxílio, do cartaz exposto em sala. Logo após, Foi exibido de cenas do filme Central do Brasil, pois o mesmo aborda a escrita de cartas para analfabetos. Após a exibição do vídeo, propor aos alunos que analisem as cenas do filme visto, e escrevam sobre a importância do gênero carta como meio de comunicação entre pessoas. É importante enfatizar neste momento, que o gênero carta serviu para contar acontecimentos, sentimentos e emoções das personagens do filme; pessoas que estavam distantes dos seus entes queridos.

Depois foram exploradas as diferenças entre registro formal e informal, mostrando como as pessoas do filme falam, e como a protagonista escreve, explicando que, muitas vezes, escrever é diferente de falar e, ainda, que a linguagem (formal/informal) empregada na escrita de uma carta está diretamente relacionada ao grau de familiaridade que se tem com o destinatário. Neste momento, chamamos a atenção do aluno para o fato de que cada pessoa tem seu jeito próprio de falar e escrever, usado para comunicar. Mas, que em determinadas situações, como, por exemplo, quando escrevemos uma carta para o prefeito de nossa cidade reclamando de algum problema em nossa rua ou nosso bairro, o registro usado deve ser diferente, **o registro formal – modalidade que obedece à norma padrão**. Logo após, propus aos alunos que enviassem uma mensagem SMS, através do telefone móvel, na linguagem informal, para um colega de sala e **um e-mail na linguagem formal para a direção da escola**.



No dia 21/03/2014 A aula foi iniciada retomando os e-mails enviados à direção da escola, na linguagem formal; observando e elencando os erros e acertos encontrados nos e-mails para que os alunos possam perceber as falhas que possam existir. Em seguida, utilizando o Facebook, propus aos alunos que escrevessem um convite para os seus seguidores, não esquecendo de utilizar as características do gênero convite. Logo após, esse texto poderá ser lido em sala de aula para que os colegas possam identificar os erros e acertos do convite recebido. Com relação ao gênero bilhete, é preciso que o professor ressalte a ideia de que os bilhetes escritos à mão estão sendo substituídos pelos scraps. Dessa forma, dividindo os alunos em dupla, deve-se sugerir que uma pessoa da dupla envie um “bilhete” (scrap) para seu colega, através do Facebook ([www.facebook.com](http://www.facebook.com)), utilizando a linguagem informal. O outro membro da dupla deverá respondê-lo, utilizando a linguagem formal. Todas as ações no laboratório de informática relacionadas a essas atividades foram mediadas por mim.

No dia 07/04/2014, Iniciamos à aula conversando com os alunos sobre:

**Sígnio linguístico** \_ Numa palavra que ouvimos, percebemos um conjunto de sons (o significante), que nos faz lembrar de um conceito (o significado).

**Significante ou plano da expressão** – uma parte perceptível, constituída de sons.

**Significado ou plano do conteúdo** – a parte inteligível, o conceito.

### **Denotação**

A denotação é justamente o resultado da união existente entre o significante e o significado, ou entre o plano da expressão e o plano do conteúdo.

### **Conotação**

A conotação resulta do acréscimo de outros significados paralelos ao significado de base da palavra

(sentido figurado), isto é, outro plano de conteúdo pode ser combinado ao plano da expressão. Este outro plano de conteúdo reveste-se de impressões, valores afetivos e sociais, negativos ou positivos, reações psíquicas que um signo evoca.

Portanto, o sentido conotativo difere-se de uma cultura para outra, de uma classe social para outra, de uma época a outra.

Por exemplo, as palavras senhora, esposa, mulher denotam praticamente a mesma coisa, mas têm conteúdos conotativos diversos, principalmente se pensarmos no prestígio que cada uma delas evoca. Dessa maneira, podemos dizer que os sentidos das palavras compreendem duas ordens: referencial ou denotativa e afetiva ou conotativa.

### Valor Denotativo

A palavra tem valor referencial ou denotativo quando é tomada no seu sentido usual ou literal, isto é, naquele que lhe atribuem os dicionários, ou seja, de sentido objetivo, explícito, constante. Ela designa ou denota determinado objeto, referindo-se à realidade palpável. Denotação é a significação objetiva da palavra; é a palavra em “estado de dicionário”.

Figura 04: Representação da Antiga Publicidade (até década de 70), baseada sempre nas características do produto e adjetivações elevadas a enésima potência



Fonte: Disponível em <http://labred.files.wordpress.com/2011/04/valisere.jpg>, acessado em 09/06/2014 , 10h 41min

## Valor Conotativo

É a significação subjetiva da palavra, ocorrendo quando a palavra evoca outras realidades por associações que ela provoca. Portanto, para além do sentido referencial (literal), cada palavra remete a inúmeros outros sentidos, virtuais, conotativos, que são apenas sugeridos, evocando outras ideias associadas, de ordem abstrata, subjetiva.

Figura 05: Representação, do surgimento alguns “Nizans” e criação dos tais “valores”, ou melhor, esses valores são encontrados dentro de nós mesmos



Fonte: Disponível em <http://labred.files.wordpress.com/2011/04/1988.jpg>, acesso em 09/06/2014, 10h 41min

A respeito de **conotação**, Othon M. Garcia (1973) observa: “Conotação implica, portanto, em relação à coisa designada, um estado de espírito, uma opinião, um juízo, um sentimento, que variam conforme a experiência, o temperamento, a sensibilidade, a cultura e os hábitos do falante ou ouvinte, do autor ou leitor. Conotação é, assim, uma espécie de emanção semântica, possível graças à faculdade que nos permite relacionar coisas análogas ou semelhantes. Esse é, em essência, o traço característico do **processo metafórico**, pois metaforização é conotação”.

A criação publicitária é comercial e tem como objetivo vender produtos e por isso precisa seguir o que está em voga, observar comportamentos e só então elaborar peças destinadas a influenciar e predispor as pessoas à compra de mercadorias que anuncia.

.No dia 08/04/2014, retomamos a aula anterior sobre Denotação e Conotação, e os alunos fizeram uma pesquisa e depois um exercício sobre o referido assunto.

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva). Assim, frequentemente remetem-nos a novos conceitos por meio de associações, dependendo de sua colocação numa determinada frase. Observe os seguintes exemplos:

“A menina está com a cara toda pintada.”

“Aquele cara parece suspeito.”

No primeiro exemplo, a palavra cara significa "rosto", a parte que antecede a cabeça, conforme consta nos dicionários. Já no segundo exemplo, a mesma palavra cara teve seu significado ampliado e, por uma série de associações, entendemos que nesse caso significa "pessoa", "sujeito", "indivíduo".

Algumas vezes, uma mesma frase pode apresentar duas (ou mais) possibilidades de interpretação. Veja:

“Marcos quebrou a cara.”

Em seu sentido literal, impessoal, frio, entendemos que Marcos, por algum acidente, fraturou o rosto. Entretanto, podemos entender a mesma frase num sentido figurado, como "Marcos não se deu bem", tentou realizar alguma coisa e não conseguiu.

Pelos exemplos acima, percebe-se que uma mesma palavra pode apresentar mais de um significado, ocorrendo, basicamente, duas possibilidades:

a) No primeiro exemplo, a palavra apresenta seu sentido original, impessoal, sem considerar o contexto, tal como aparece no dicionário. Nesse caso, prevalece o sentido denotativo - ou denotação - do signo linguístico.

b) No segundo exemplo, a palavra aparece com outro significado, passível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada. Nesse caso, prevalece o sentido conotativo - ou conotação do signo linguístico.

## EXERCÍCIOS

Prezado(a)s aluno(a)s, seguem algumas questões sobre o tema *Denotação X Conotação*.

**1. Assinale o segmento em que NÃO foram usadas palavras em sentido figurado:**

- a) Lendo o futuro no passado dos políticos (...)
- b) As fontes é que iam beber em seus ouvidos.
- c) Eram 75 linhas que jorravam na máquina de escrever com regularidade mecânica.
- d) Antes do meio-dia, a coluna estava pronta.
- e) (...) capaz de cortar com a elegância de um golpe de florete.

**2. Assinale a alternativa cujo termo grifado NÃO é linguagem conotativa:**

- a) "... mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço "
- b) "Acresce que chovia - peneirava - uma chuvinha miúda, triste"
- c) "A natureza parece estar chorando a perda irreparável ..."
- d) "... no discurso que proferiu à beira da minha cova."

**3. O item em que o termo sublinhado está empregado no sentido denotativo é:**

- a) "Além dos ganhos econômicos, a nova realidade rendeu frutos políticos."
- b) "...com percentuais capazes de causar inveja ao presidente."
- c) "Os genéricos estão abrindo as portas do mercado..."
- d) "...a indústria disparou gordos investimentos."
- e) "Colheu uma revelação surpreendente:..."

**4. Marque a alternativa cuja frase apresenta palavra(s) empregada(s) em sentido figurado:**

- a) O homem procura novos caminhos na tentativa de fixar suas raízes.
- b) "Mas lá, no ano dois mil, tudo pode acontecer. Hoje, não."
- c) "... os planejadores fizeram dele a meta e o ponto de partida."
- d) "Pode estabelecer regras que conduzam a um viver tranquilo ..."
- e) "Evidentemente, (...) as transformações serão mais rápidas."

**5. Assinale a alternativa em que NÃO há palavra empregada em sentido figurado:**

- a) "O estrangeiro ainda tropeça com muita frequência na incompreensão das sociedades por onde passa."
- b) "Quando a luz estender a roupa nos telhados, seremos, na manhã, duas máscaras calmas."(Mário Quintana)
- c) "Vejo que o amor que te dedico aumenta seguindo a trilha de meu próprio espanto."

d) Não, eu te peço, não te ausentes / Porque a dor que agora sentes / Só se esquece no perdão.”

e) “Sinto que o tempo sobre mim abate sua mão pesada.” (Carlos Drummond de Andrade)

No dia 09/04/2014, os objetivos foram ampliar a capacidade de argumentar por escrito; Ler resenhas críticas; Produzir resenhas críticas; Compreender a resenha crítica como gênero textual da esfera jornalística que tem como finalidade orientar o leitor de uma revista, jornal ou internet sobre o lançamento de um objeto cultural: um livro, um filme, um cd, um dvd, um espetáculo teatral ou musical, uma exposição de artes plásticas, etc; Compreender a resenha crítica como um gênero textual que apresenta informações, além de comentários e avaliações sobre o objeto resenhado.

## ATIVIDADES

**1ª etapa** O que é resenha? Questione a classe sobre o que sabem sobre esse gênero textual. Peça para trazerem de casa recortes de resenhas. Monte um painel com estes textos. Elabore com os alunos uma definição para resenha. Ilustre o painel com a definição. Comente que estudarão resenha crítica, que é um gênero textual argumentativo da esfera jornalística, como também o são o editorial, o artigo de opinião e a carta do leitor. Acrescente que o estudo terá um produto final: a publicação mensal no mural ou no jornal da escola das resenhas elaboradas pelos alunos para os livros lidos e filmes assistidos no mês, nas diferentes disciplinas. As resenhas vão sendo produzidas ao longo do ano e publicadas no mural ou jornal da escola. Cópias vão sendo guardadas para compor um álbum de resenhas que será doado para a biblioteca como material de pesquisa.

Modelos para Análise reúna modelos de resenhas críticas publicadas em jornais, revistas e na internet. Procure diversificar o acervo, com resenhas de cds, filmes, livros, shows, peças de teatro, exposições de arte. Escolha algumas para apresentar em retroprojetor. Se for possível, tire cópias para todos os alunos daquelas que serão lidas e analisadas para estudo das características textuais. Apresente uma



resenha de cada vez. Faça a leitura com os alunos, ajudando-os a observar a parte que apresenta um resumo do objeto resenhado e a parte que tem uma opinião sobre ele.

**Comparação 1** - Compare resenha crítica com outros textos argumentativos da esfera jornalística, editoriais, artigos de opinião e cartas de leitor. Mostre aos alunos que embora sejam textos argumentativos, como a resenha, as finalidades não são as mesmas. Peça que conversem sobre a função que cada um desses gêneros textuais tem.

**Comparação 2** - Compare resenha crítica com sinopse da 4ª capa (parte de trás da capa de um livro), de catálogos de editoras, de capa de dvd. Analise com os alunos a linguagem do texto da 4ª capa e das demais sinopses. Esses textos são também argumentativos, uma vez que a intenção é convencer o leitor a ler ou a ver o filme, mas diferem da resenha porque seu conteúdo é sempre favorável à obra, uma vez que são produzidos com a intenção de divulgar o produto.

**2ª etapa** Analisar a Situação de Produção - Analise com a classe a situação de produção de cada resenha. Quem é o autor? O que ele é? Para que leitor ele escreveu a resenha? Qual é o tema ou o objeto cultural de sua resenha? Onde foi publicada? Em que data? Qual é o objetivo da resenha?

**3ª etapa** Identificar os elementos que compõem uma resenha - Na parte descritiva, se for um livro, são dadas as seguintes informações: nome do autor (ou autores); título completo da obra; nome da editora; lugar e data da publicação; número de volumes e páginas. No caso de uma obra estrangeira, é útil informar também a língua da versão original, o título na língua original e o nome do tradutor. Indague sobre quais são as informações da parte descritiva da resenha de um filme. Forneça algumas resenhas de filme para os alunos perceberem os elementos que constituem a parte descritiva deste tipo de resenha.

Depois, escolha duas resenhas. Proponha que os alunos preencham, para cada uma, um quadro dividido em duas partes: Trechos descritivos da obra / Trechos de comentários. Peça para observarem se há mais comentários positivos ou negativos sobre o objeto. E que palavras ou expressões foram usadas para expressar o

comentário positivo e o comentário negativo. Analise o papel dos adjetivos, substantivos e advérbios para dar um peso mais negativo ou positivo ao comentário. Mostre que resenhas têm título atribuído a elas pelo resenhista, um título diferente do nome original da obra.

**4ª etapa** Analisar os organizadores textuais, como mecanismos que fazem a conexão entre as ideias, entre as frases e entre os parágrafos. Grande parte desses organizadores são conhecidos, na gramática normativa, como conectivos de coordenação e subordinação. Peça para a classe observar a função dos organizadores textuais: adição de ideias, contraste entre ideias ou argumentos contrários, explicação, introdução de argumentos, causas ou justificativas ou introdução de uma conclusão. Elabore com os alunos um quadro com duas colunas: lista dos organizadores textuais encontrados / função do organizador textual. Por exemplo: uma vez que / justificativa

**5ª etapa** Produção textual - 1ª produção de uma resenha crítica de um livro. Cada aluno escolhe um livro para ler em casa e, depois, resenhar na classe com data marcada. No dia combinado, quando todos tiverem concluído o rascunho, oriente a revisão em duplas. Os dois alunos analisam juntos uma resenha, identificando aspectos que precisam de alteração; depois a outra. Em seguida, cada um reescreve a sua, podendo contar com o parceiro, caso necessite. Depois de revisadas pelos alunos e pelo professor, as resenhas serão expostas no mural da classe ou no jornal da escola. Assim, durante o ano letivo, haverá outras ocasiões em que os alunos serão solicitados a resenhar livros ou dvds, cuja publicação deverá estar sempre garantida. Os objetos resenhados devem envolver livros e dvds utilizados como material didático nas diferentes disciplinas.

### **Produto final**

Publicação mensal no mural ou no jornal da escola das resenhas elaboradas pelos alunos para os livros lidos e filmes assistidos no mês, nas diferentes disciplinas. As resenhas vão sendo produzidas ao longo do ano e publicadas no mural ou jornal da escola. Cópias vão sendo guardadas para compor um álbum de resenhas que será doado para a biblioteca para compor o acervo de material de pesquisa.



Na aula do dia 10/04/2014 O assunto em questão foi Romantismo no Brasil.

Objetivos:

- Compreender o Nacionalismo no Romantismo;
  - Observar o que temos de saudades na terra natal;
  - Interpretar;
  - Socializar;
- 1- Expor o objetivo da aula (trabalhar o Romantismo) e dividir os alunos em grupos para realizarem pesquisas (em sala de aula e em casa) sobre o romantismo e saudosismo.
  - 2- Interpretar os textos encontrados
  - 3- Realização do Sarau (Leitura e interpretação dos textos e músicas encontradas pelos grupos).
  - 4- Escolher uma das músicas que foram apresentadas pelos alunos e criar movimentos corporais relacionados ao conteúdo.
  - 5- Socialização dos movimentos corporais e comentários sobre os mesmos.

Distribuir na sala o Texto Canção do Exílio e realizar um estudo do texto

No dia 11/04/2014

**Objetivos**

- Apresentar a teorização acerca da coesão textual.
- Verificar as questões pertinentes ao conteúdo dentro do texto

**Encaminhamentos Metodológicos:**

1. Iniciar a aula falando sobre a tessitura do texto e os problemas que a má construção textual pode causar.
2. Apresentar explicação acerca da coesão textual ressaltando as a importância da boa articulação textual.

3. Apontar as questões da coesão referencial e as retomadas de elementos dentro do texto.
4. Solicitar que os alunos façam o exercício no caderno e logo após promover a correção no quadro.

Ao longo do desenvolvimento da atividade, é possível avaliar:

1. Se os alunos são capazes de reconhecer e criar encadeamentos dentro do texto percebendo os elementos de retomada/referência.
2. Se os alunos são capazes de produzir textos coesos.

No dia 14/10/2013 foi realizada a culminância do projeto de literatura sobre o Romantismo, foi um projeto excelente onde alunos do ensino médio puderam mostrar suas pesquisas e ao mesmo tempo se apaixonar por cada romance e romancista descoberto, puderam compreender as características e resgatar a literatura, para que todos os alunos pudessem apreciar cada obra apresentada.

No dia 15/04/2014 Leitura, produção e interpretação de textos.

Distribui folhas com o seguinte texto e exercício:

### **TEXTO I**

“RIO – Com dois gols de um iluminado Robinho, que entrou na segunda etapa, o Real Madrid derrotou o Recreativo por 3 a 2, fora de casa, em partida da 26ª rodada do Campeonato Espanhol. Raúl fez o outro gol do time de Madri, com Cáceres e Martins marcando para os anfitriões. O Real vinha de duas derrotas consecutivas na competição, justamente as partidas em que o craque brasileiro, machucado, esteve fora.”

(O Globo *on line* – 02/03/08)

- 1) Qual é o interlocutor preferencial e as informações que permitem você identificar o interlocutor preferencial do texto?

**TEXTO II**

“O cantor *Jerry Adriani* interpreta sucessos do disco *Forza Sempre*, além de versões em italiano de canções do grupo Legião Urbana e do cantor Raul Seixas. O show acontece hoje no palco da Sala Baden Powell.”

O Globo *on line* – 02/03/08

1) Qual é o interlocutor preferencial e as informações que permitem você identificar o interlocutor preferencial do texto?

**TEXTO III****O problema ecológico**

Se uma nave extraterrestre invadisse o espaço aéreo da Terra, com certeza seus tripulantes diriam que neste planeta não habita uma civilização inteligente, tamanho é o grau de destruição dos recursos naturais. Essas são palavras de um renomado cientista americano. Apesar dos avanços obtidos, a humanidade ainda não descobriu os valores fundamentais da existência. O que chamamos orgulhosamente de civilização nada mais é do que uma agressão às coisas naturais. A grosso modo, a tal civilização significa a devastação das florestas, a poluição dos rios, o envenenamento das terras e a deterioração da qualidade do ar. O que chamamos de progresso não passa de uma degradação deliberada e sistemática que o homem vem promovendo há muito tempo, uma autêntica guerra contra a natureza.

Afrânio Primo. Jornal Madhva (adaptado).

**1) Segundo o Texto III, o cientista americano está preocupado com:**

- (A) a vida neste planeta.
- (B) a qualidade do espaço aéreo.
- (C) o que pensam os extraterrestres.
- (D) o seu prestígio no mundo.
- (E) os seres de outro planeta.

**2) Para o autor, a humanidade:**

- (A) demonstra ser muito inteligente.
- (B) ouve as palavras do cientista.

- (C) age contra sua própria existência.
- (D) preserva os recursos naturais.
- (E) valoriza a existência sadia.

**3) Da maneira como o assunto é tratado no Texto III, é correto afirmar que o meio ambiente está degradado porque:**

- (A) a destruição é inevitável.
- (B) a civilização o está destruindo.
- (C) a humanidade preserva sua existência.
- (D) as guerras são o principal agente da destruição.
- (E) os recursos para mantê-lo não são suficientes.

**4) A afirmação: “Essas são palavras de um renomado cientista americano.” (l. 4 – 5) quer dizer que o cientista é:**

- (A) inimigo.
- (B) velho.
- (C) estranho.
- (D) famoso.
- (E) desconhecido.

**5) Se o homem cuidar da natureza \_\_\_\_\_ mais saúde. A forma verbal que completa corretamente a lacuna é:**

- (A) teve.
- (B) tivera.
- (C) têm.
- (D) tinha.
- (E) terá.

No dia 16/04/2014 Foi realizado o último dia de estágio e a professora pediu no dia anterior que eu levasse um texto, para trabalhar a leitura, interpretação e compreensão de textos. Em seguida, a professora incentivou os discentes a fazerem a análise do sentido do texto e Sugeriu que eu elaborasse umas questões sobre o texto para que os alunos pudessem fazer um estudo mais sintetizado o que resultou na resolução do exercício. Após, a resolução da atividade distribui chocolates para todos os alunos.

Distribui para os alunos a seguinte reflexão e assim começamos um debate a cerca dos conhecimentos adquiridos nesse texto.

## REFLEXÃO

### O pacote de bolacha

Uma moça estava a espera de seu vôo, na sala de embarque de um grande aeroporto.

Como ela deveria esperar por muitas horas, resolveu comprar um livro para passar o tempo. Comprou, também, um pacote de bolachas.

Sentou-se numa poltrona, na sala Vip do aeroporto, para que pudesse descansar e ler em paz.

Ao lado da poltrona onde estava o saco de bolachas sentou-se um homem, que abriu uma revista e começou a ler.

Quando ela pegou a primeira bolacha, o homem também pegou uma. Sentiu-se indignada, mas não disse nada. Apenas pensou: “Mas que cara de pau! Se eu estivesse mais disposta, lhe daria um soco no olho, para que ele nunca mais esquecesse desse atrevimento !” A cada bolacha que ela pegava , o homem também pegava uma. Aquilo a foi deixando indignada, mas não conseguia reagir.

Quando restava apenas uma bolacha, ela pensou: “ah... o que esse abusado vai fazer agora? ”

Então, o homem dividiu a última bolacha ao meio, deixando a outra metade para ela. Ah! Aquilo era demais! Ela estava bufando de raiva!

Então, ela pegou seu livro e suas coisas e se dirigiu ao local de embarque. Quando ela se sentou, confortavelmente, numa poltrona, já no interior do avião, olhou dentro da bolsa para pegar alguma coisa; e, para sua surpresa, o seu pacote de bolachas estava lá, ainda intacto, fechadinho!

Ela sentiu tanta vergonha! Ela percebeu que a errada era ela...

Ela havia se esquecido que suas bolachas estavam guardadas em sua bolsa. O homem havia dividido as bolachas dele sem se sentir indignado, nervoso ou revoltado.

Enquanto ela tinha ficado muito transtornada, pensando estar dividindo a dela com ele. E já não havia mais tempo para se explicar... nem pedir desculpas!

Quantas vezes, em nossa vida, nós é que estamos comendo a “bolacha” dos outros, e não temos consciência disso?!

Antes de concluir, observe melhor! Talvez as coisas não sejam exatamente como pensa! Não pense o que não sabe sobre as pessoas. Existem 4 coisas que não se recuperam ... a pedra... depois de atirada! a palavra... depois de proferida! a ocasião... depois de perdida! e o tempo... depois de passado!

Pensem nisso...

Então para finalizar o estágio no ensino médio, fui nas salas dos alunos do 1º, 2º e 3º ano e me despedi de cada um deles, foi um momento caloroso, gostei muito , foram maravilhosos comigo , desde a direção até os estudantes.

## 6. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao realizar o estágio supervisionado IV do curso de letras da Universidade Estadual da Paraíba e Ministrando as aulas de língua portuguesa, no Ensino Médio, nas turmas do 1º 2º e 3º ano, no turno da tarde. Chego a conclusão de que esta experiência foi muito prazerosa, a professora elogiou minhas aulas, disse que meu planejamento estava coerente. Segundo a professora demonstrei controle de turma fantástico, apresentei boa dicção, dominei os assuntos trabalhados, estimulei os alunos por meio de desafios, seminários, debates, trabalhos etc. Alguns alunos são muito difíceis de trabalhar devido ao mau comportamento, falta de educação doméstica e interesse em aprender, acabam por vezes atrapalhando os demais que querem obter conhecimento e que almejam desenvolver suas potencialidades. Mesmo assim com as dificuldades, a maioria dos alunos conseguiram aprender os conteúdos trabalhados e isso foi constatado durante a apresentação dos trabalhos e participação nas aulas. Com relação aos materiais didáticos utilizados foram; quadro branco, livro didático, exercícios de fixação, brincadeiras de perguntas e respostas (dinâmica).

A minha postura enquanto professora é voltada para o construtivismo, considero que o método tradicional é cansativo e que por isso muitos alunos ficam dispersos durante as aulas e o índice de desenvolvimento da educação poderá ser reduzido se não tomarmos uma iniciativa pedagógica.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do professor ultrapassa os limites da sala de aula e não se concretiza de uma só vez, pois trata-se de um processo contínuo. O professor deve estar sempre se atualizando.

A disciplina de Estágio Supervisionado possibilitou-me repensar a ação docente através da união de experiências vividas e pelos conhecimentos obtidos na UEPB. Tal experiência ofereceu-me suporte e otimização aos meus conhecimentos e deu-me a oportunidade de observar, participar, reger no universo escolar e compreender o efetivo papel do educador dentro do contexto escolar.

As dificuldades de aprendizagem são imensas e estão interligadas ao comportamento dos alunos, a interação deles com o professor em sala de aula e ao mesmo tempo com o domínio dos conteúdos e controle da classe.

O professor deve estimular os alunos, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, a aprender brincando, sem muita exigência, talvez seja esta uma boa opção para elevar os índices de conhecimento dos alunos, manter uma relação harmoniosa com os mesmos, fazê-los entender que é necessário passar por todas as etapas de ensino, para depois de um tempo escolher uma profissão a seguir.

O aluno estagiário deve ir até a escola campo de estágio, com o objetivo de fazer um estudo e a partir do que foi ensinado no curso de graduação, planejar e desenvolver ações significativas no processo de ensino e aprendizagem.

Não basta apenas observar e identificar problemas de aprendizagem, mas ser um eterno pesquisador, trocar informações e experiências com outros profissionais, para se tornar um profissional cada vez melhor, contribuindo dessa forma para uma educação de qualidade.

O estágio é um momento de ação-reflexão para que a teoria e a prática possam caminhar juntas de forma a favorecer a aprendizagem.

Diante de todo o exposto conclui-se que, o estágio é o meio pelo qual o futuro professor adquire experiência e possibilita a análise sobre sua ação como docente. Tem também, a possibilidade de colocar em prática o que aprendeu no ambiente da



academia, adequando às necessidades e realidades das turmas e com isso, se tornar um profissional competente. Com o Estágio Supervisionado começamos a construir uma base docente dotada de perspectivas e ferramentas para o exercício de nossa profissão. Nesse sentido, o estágio proporciona a prática e, por conseguinte contribui na formação de indivíduos ativos, despertando o desejo de saber, de ir além do conhecido, fazendo com que se tornem cidadãos críticos e responsáveis pela sociedade.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Volume 1 – **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, Secretária da Educação Básica, 2006.

*Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): Parte II – Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Secretária de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

*PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M. SCHENEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: ROJO, Roxane. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ARANHA, Maria de Arruda. **Filosofia da educação**. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: Repensando o objeto de ensino da aula de português**. São Paulo: Parábola, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: **informação e documentação - referências - elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. 1996. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 2001.